Mestranda *Vanessa Candido*
Orientadora *Vanessa Iribarrem Avena Miranda*

Guia prático para Agentes Comunitários de Saúde

VACINA É PROTEÇÃO

Combate à Desinformação no Território



Dados Internacionais de catalogação na Publicação

C217v Candido, Vanessa.
Vacina é proteção: combate à desinformação no território [recurso eletrônico] : Guia prático para agentes comunitários de saúde / Vanessa Candido, Vanessa Iribarrem Avena Miranda ; Elaboração e arte: Fernanda Guimarães. – Criciúma: Unesc/PPGSCol, 2026.
22 p. : il.

Modo de acesso: <https://repositorio.unesc.net/collections/9e637cf5-04a9-4d32-b5d7-cc88b482d046>
ISBN 978-65-02-44408-5

1. Vacinação. 2. Hesitação vacinal. 3. Agentes comunitários de saúde. 4. Desinformação. 5. Atenção Primária à Saúde. I. Título.

CDD 23. ed. 614.47

Bibliotecária Eliziane de Lucca Alosilla – CRB 14/1101
Biblioteca Central Prof. Eurico Back – UNESC

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRICIÚMA

Poder Executivo
Prefeito Vagner Espindola Rodrigues

Secretário Municipal de Saúde
Deivid de Freitas Floriano

Núcleo de Educação Permanente em Saúde e Humanização (NEPSHU)
Larissa Alves

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE

Reitora Licensiada
Profª. Drª. Luciane Bisognin Ceretta

Reitora em Exercício
Profª. Drª. Gisele Silveira Coelho Lopes

Pró – Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão
Profª. Drª. Vanessa Moraes de Andrade

Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto Sensu
Profª. Drª. Sabrina Arcaro

Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva (PPGSCol)
Profª. Drª. Lisiane Tuon Generoso

Grupo de Pesquisa Violência, Desigualdades e Saúde (ViDaS)
Profª. Drª. Susana Cararo Confortin
Profª. Drª. Vanessa Iribarrem Avena Miranda

ELABORAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

Elaboração, Distribuição e Informações
Secretaria Municipal de Saúde de Criciúma (SMS)
Núcleo de Educação Permanente em Saúde e Humanização de Criciúma (NEPSHU)
Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina (UNESC)
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSCol)
Grupo de Pesquisa Violência, Desigualdades e Saúde (VIDaS)

ELABORAÇÃO E AUTORIA

Mestranda em Saúde Coletiva
Vanessa Candido

Orientação
Profª. Drª. Vanessa Iribarrem Avena Miranda

Elaboração e Arte
Fernanda Guimarães

DIAGRAMAÇÃO E ARTE

Design Gráfico
Fernanda Guimarães

REVISÃO

Revisão Ortográfica
Profª. Drª. Vanessa Iribarrem Avena Miranda

Sobre a Autora

Vanessa Candido é mestranda em Saúde Coletiva pela UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense, onde desenvolveu a pesquisa sobre o papel dos Agentes Comunitários na promoção da confiança em práticas de imunização. Seu trabalho une ciência e compromisso social, valorizando o diálogo como ferramenta essencial de transformação nos territórios.

O e-Book "Vacina é Proteção: Combate à Desinformação no Território. Guia prático para Agentes Comunitários de Saúde" é fruto de seu percurso acadêmico no mestrado e nasceu com um propósito: valorizar o seu trabalho e fortalecer a confiança nas vacinas.

Mais do que um manual, é um convite para olhar o território com esperança, falar com empatia e agir com conhecimento.

Porque cada agente informado é uma comunidade protegida. E cada conversa bem conduzida é um passo a mais rumo a um Brasil mais saudável e livre da recusa vacinal.

Conteúdo

06 O papel do ACS na vacinação

07 Vacina: o que é e por que é importante

08 Conheça os fatos, não os boatos

10 Como conversar sobre vacina

11 Mitos e crenças que atrapalham

12 Desinformação sobre vacinas: cuidado!

14 Como identificar fake news

16 Respostas rápidas contra Fake News

21 Dicas rápidas para o dia a dia

22 Reflexão: você faz a diferença!

06

O papel do ACS na vacinação

Você é o elo entre a equipe de saúde e a comunidade. Quando as pessoas têm dúvidas, medos ou escutam boatos, muitas vezes é com você que elas desabafam. Seu trabalho vai muito além de uma visita domiciliar: você educa, orienta e acolhe.

Por isso, estar bem informado faz toda a diferença. Uma conversa sua pode mudar a decisão de uma família e o rumo da saúde dela.



07

Vacina

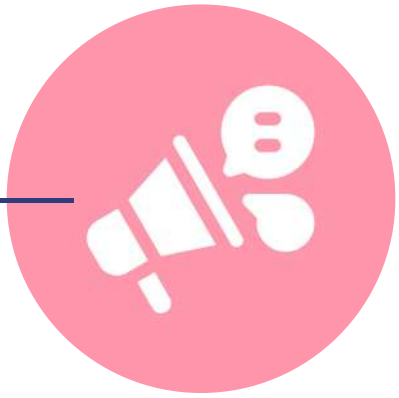
O que é e por que é importante?

As vacinas são substâncias feitas para ensinar o corpo a se proteger contra doenças graves. São chamadas de imunobiológicos, porque estimulam o sistema de defesa do organismo.

Quando muita gente se vacina, a doença perde a força e para de circular.



“Isso protege todo mundo, inclusive quem não pode se vacinar.



"A vacina altera o DNA"

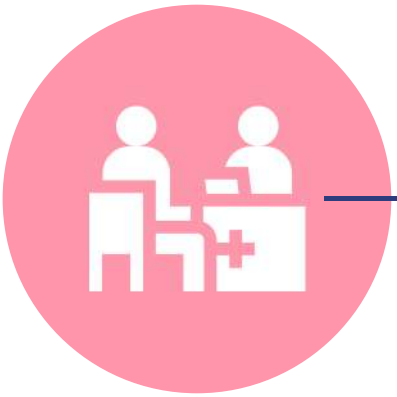
Nenhuma vacina chega ao núcleo celular para modificar DNA humano.

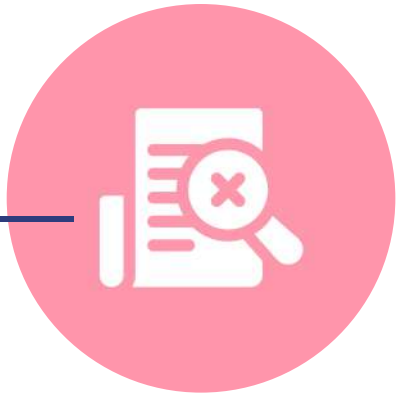
As vacinas de RNA mensageiro apenas dão instruções temporárias, eliminadas em poucas horas ou dias.

"Vacina contra HPV incentiva a *promiscuidade*"

A vacina protege contra câncer de colo de útero e verrugas genitais, mas não influencia o comportamento sexual.

Estudos mostram que vacinar adolescentes não altera idade de início da vida sexual nem número de parceiros.





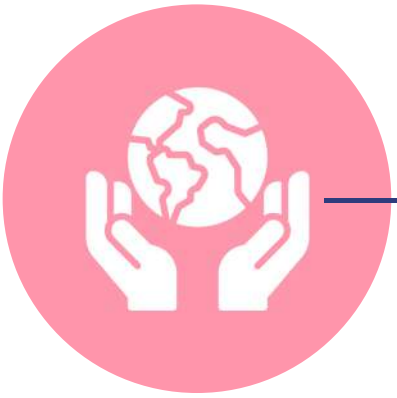
"É melhor pegar a doença natural do que tomar vacina"

Doenças naturais podem deixar sequelas ou matar. A vacina protege sem riscos graves. Natural não é sinônimo de seguro.

“A doença já desapareceu, não precisa vacinar”

Enquanto houver casos em algum país, existe risco de retorno.

O sarampo voltou ao Brasil pela queda da cobertura vacinal.





“A vacina dá mais efeitos colaterais do que benefícios”

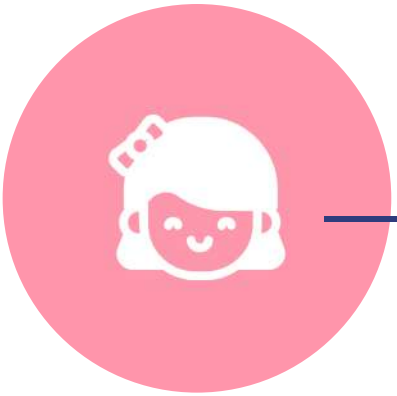
Reações leves, como dor e febre baixa são comuns e passageiras. Os benefícios superam os riscos: vacinas previnem doenças graves e mortes.

Exemplo: poliomielite deixou milhares de pessoas com sequelas graves.

“Vacina é só para crianças, adulto não precisa”

Adultos também têm calendário vacinal (tétano, hepatite B, influenza, Covid-19).

Idosos e doentes crônicos precisam ainda mais de proteção.



10

Como conversar sobre **vacina** com a **comunidade?**

Fale com calma, sem brigar.

Dê exemplos reais: *"A vacina do sarampo voltou porque muita gente parou de tomar."*

Se não souber responder, diga que vai perguntar na unidade e depois volta.

Reforce que o SUS oferece tudo de graça, com qualidade.

Frases que ajudam:

"Você já viu criança com paralisia? A vacina protege disso."

"Eu tomei, minha família tomou. Tá tudo certo."

"Vamos pensar juntos no que é melhor pra sua criança."



11

Mitos e crenças
que *atrapalham*

Às vezes, não é só fake news.
Algumas pessoas têm medos
ou crenças antigas, como:



"Vacina dói muito"



"Minha religião não permite"



"Nunca tomei vacina e estou aqui vivo"

Nesses casos, o segredo é escutar com respeito e tentar dialogar, mostrando os benefícios com carinho.

12

DESINFORMAÇÃO sobre vacinas: *cuidado!*

Fake news são informações falsas que se espalham rapidamente, principalmente nas redes sociais.

Sempre que ouvir algo estranho, desconfie e procure informações em fontes confiáveis.

"Vacina infantil tem chip"

→ **FALSO**

Teoria da conspiração sem sentido.

"Vacina causa autismo"

→ **FALSO**

Nenhuma pesquisa comprovou isso.

"Meu filho não precisa, porque todo mundo já tomou"

→ **ERRADO**

Isso enfraquece a proteção de todos.

Vacinar é confiar

conheça os fatos, não os boatos

"Vacinas causam autismo"

Esse mito surgiu de um estudo fraudulento em 1998, já desmentido. Pesquisas em milhões de crianças em vários países confirmaram: não existe relação entre vacinas e autismo.
O autismo tem origem genética e neurológica.

"A vacina da Covid tem chip para rastrear pessoas"

Não há tecnologia de microchip que passe por agulhas tão finas. Essa fake news não tem base científica. O objetivo da vacinação é salvar vidas, não controlar pessoas.



14

Como identificar **Fake News**

Muitas informações circulam nas redes sociais, mas nem todas são verdadeiras. Antes de compartilhar, é importante verificar.





A mensagem tem ***tom alarmista?***
"Veja isso antes que apaguem!"

Vem de grupo de WhatsApp ***sem autor?***

Não tem ***fonte confiável?***
(como Ministério da Saúde, Fiocruz, etc)

Se sim, provavelmente é ***fake news***.
Dê preferência para sites como:

www.gov.br/saude

www.sbim.org.br
(Sociedade Brasileira de Imunizações)

www.paho.org/pt
(Organização Pan-Americana da Saúde)

16

Respostas
Rápidas para ACS

Este apêndice reúne respostas-modelo que os ACS podem utilizar em visitas domiciliares, rodas de conversa e mensagens rápidas (WhatsApp, reuniões em igrejas ou escolas). São frases curtas, diretas e de fácil memorização.

Segurança das vacinas

Vacina causa doença:
"As vacinas usam vírus inativados ou fragmentos. Elas não causam a doença, só ensinam o corpo a se proteger."

Vacina da gripe dá gripe:
"Isso é mito. A vacina da gripe é feita com vírus morto. O que pode acontecer é uma reação leve, como dor ou febre baixa."

Vacina tem muitos efeitos colaterais:
"Os efeitos leves passam rápido. Já as doenças que a vacina previne podem deixar sequelas graves ou levar à morte."

Crianças & Adolescentes

Vacina causa autismo:
"Esse mito já foi desmentido em estudos com milhões de crianças. Não existe relação entre vacinas e autismo."

Vacina contra HPV incentiva promiscuidade:
"A vacina protege contra o câncer. Não tem relação com comportamento sexual, apenas com saúde."

Criança pequena não precisa de tantas vacinas:
"O sistema imunológico da criança lida com milhares de vírus por dia. O calendário vacinal é seguro e protege nas fases mais críticas."



Adultos & Idosos

Vacina é só para criança:
"Adultos também precisam se vacinar: tétano, hepatite B, influenza e Covid. Idosos precisam ainda mais de proteção."

Idoso não deve vacinar porque já tem saúde frágil:
"Justamente por serem mais vulneráveis, os idosos precisam da vacina para evitar complicações graves."

Alterações no corpo

Vacina altera o DNA:
"Nenhuma vacina entra no DNA. Elas só dão instruções temporárias e logo são eliminadas."

Vacina deixa chip para rastrear pessoas:
"As vacinas contêm apenas substâncias que estimulam o sistema imunológico a produzir proteção contra doenças. Não existe tecnologia de chip que possa ser aplicada por meio de uma vacina."

Vacina causa infertilidade:
Nenhuma vacina causa infertilidade.
Elas passam por testes rigorosos, são monitoradas continuamente e não interferem na fertilidade de homens nem de mulheres. O que protege a saúde reprodutiva, inclusive, é evitar as doenças que essas vacinas previnem.

Covid-19

A vacina da Covid foi feita rápido demais:
"O mundo inteiro uniu recursos. Todas as etapas de segurança foram cumpridas e continuam sendo monitoradas."

A vacina da Covid não funciona porque ainda pega a doença:
"Ela reduz risco de hospitalização e morte. Mesmo quem pega, geralmente tem sintomas mais leves."

Doenças controladas

Essa doença já desapareceu, não precisa vacinar:
"Se parar de vacinar, a doença volta. O sarampo retornou ao Brasil porque a cobertura caiu."

É melhor pegar a doença natural do que tomar vacina:
"A doença pode deixar sequelas ou matar. A vacina protege sem riscos graves."

Vacinas sobrecarregam o sistema imunológico.
"Nosso corpo enfrenta milhares de vírus por dia. As vacinas são só uma parte mínima e segura disso."

Contra a Desinformação

Político famoso disse que vacina não presta:
"A saúde não é opinião, é ciência. Vacinas salvam milhões de vidas todos os anos."

Vacina é invenção da indústria farmacêutica para ganhar dinheiro:
"As vacinas são oferecidas gratuitamente pelo SUS. O interesse é proteger vidas, não lucro."



Porque cada agente informado é uma comunidade protegida. E cada conversa bem conduzida é um passo a mais rumo a um Brasil mais saudável e livre da recusa vacinal.

21

DICAS

rápidas para o dia a dia

- Leve impresso o calendário de vacinação para mostrar nas visitas.

- Anote as principais dúvidas das famílias e leve para discutir com a equipe.

- Use imagens e vídeos do Ministério da Saúde para mostrar no celular.

Assista e se inspire!

A informação certa tem poder - ela protege e transforma. Neste vídeo, você vai ver como a boa comunicação fortalece a confiança nas vacinas e une a comunidade pelo cuidado e pela saúde.

Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista agora!

Reflexão

você faz a diferença!



Um ACS bem informado é sinônimo de uma comunidade protegida. Seu trabalho vai muito além de entregar um recado: **você leva conhecimento, empatia e segurança para quem mais precisa.**

O compromisso do Agente Comunitário de Saúde vai além da rotina. É ser guardião da saúde coletiva, garantindo que informações falsas não impeçam a população de exercer seu direito à proteção. A vacinação não deve ser influenciada por opiniões pessoais, mas guiada por ciência e responsabilidade social. Cada dose aplicada é uma vitória da saúde pública e da confiança comunitária.

Continue estudando, perguntando e multiplicando informação de qualidade.

A gente confia em você!

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunizações: 40 anos. Brasília: MS, 2013.
BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília: MS, 2004.
BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: MS, 2017.
OPAS/OMS. Imunização: informações técnicas para profissionais de saúde. Washington, D.C.: OPAS, 2022.
SBIm. Calendários de Vacinação. São Paulo: SBIm, 2023.
WHO. Behavioural and Social Drivers of Vaccination (BeSD). Geneva: WHO, 2023.

REPRODUÇÃO

Como citar: Vacina é Proteção: Combate à Desinformação no TerritórioGuia prático para Agentes Comunitárias de Saúde Novembro. 2025. Criciúma: Grupo Vidas, 2025

É permitida a reprodução total ou parcial desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

PPGSCol
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM SAÚDE COLETIVA - UNESC

unesc

ViDaS
VIOLÊNCIA, DESIGUALDADE E SAÚDE

CRICIÚMA
DE FRENTE PARA O FUTURO

Material produzido como parte do produto de mestrado de Vanessa Candido.